



VII DOMINGO DO TEMPO

| Dia | Hora | Intenções |
|-------------------------------|-------|--|
| Terça 21 | 18:30 | - António Martins (aniv. nas), Esposa e Familiares (14/50) - m. c. Filhos (pg) (20); - Maximiana da Conceição Fernandes (aniv. nas), Marido, Filho e Familiares - m. c. filha Maria de Lurdes . |
| Quarta Feira de Cinzas | | |
| Quarta 22 | 19:00 | - Familiares de Manuel e de Helena Esteves (5/30) (pg); - Rosalina Gonçalves Rebelo (aniv. fal) e Pais - m. c. irmã Maria Madalena (pg); - Maximiana da Conceição Fernandes (aniv. nas), Marido, Filho e Familiares - m. c. filha Filomena . |
| Quinta 23 | 18:30 | - IXº Aniv. - Rosalina Lopes de Almeida, Marido e Familiares - m. c. filho António (pg). |
| | 19:00 | - Ultreia de Cursilhistas. |
| Sáb. 25 | 18:30 | - João Cândido Rodrigues (2/20) (pg); - Amadeu António Domingos (pg); - VIº Aniv. - Idalina Rodrigues Vieira Duarte - m. c. sobrinho João Vieira (pg). |
| | 19:15 | Igreja do Senhor da Cruz de Pedra: - António Manuel do Rego Campelo (2/20) - m. c. Família (pg); - Avelino Rodrigues Fernandes - m. c. sobrinha Rosa; - 35º Aniv. - António Maria Pereira - m. c. Família (pg); - Anselmo Cerqueira Bota, Pais e Sogros - m. c. Esposa. |
| Domingo I da Quaresma | | |
| | 07:00 | - Povo de Deus. |
| Dom. 26 | 11:00 | - XXXº Dia - João Cândido Rodrigues - m. c. Família; - Vº Aniv. - João Dias Fernandes - m. c. filho Marco; - Lucinda Martins e Marido (pg); - Rosa Cândida Pereira Lourenço, Pais e Irmãos (5/10)- m. c. Irmãs (pg); - Manuel Martins de Sá e Familiares - m. c. Esposa; - Manuel Martins de Lima, Maria da Conceição Martins, Rosalina Martins e Familiares - m. c. Justa Lima Pinto (pg); - Custódio José Rodrigues, Esposa e Familiares - m. c. Família; - Francisco Jorge Fonseca Alcobia (aniv. nas) - m. c. Família (pg); - José Barros Matos, Esposa e genro António - m. c. Maria da Conceição Martins de Barros (pg). |
| | 17:00 | - Via Sacra (Cursilhistas e Grupo Coral). |

Avisos

- Colheita de sangue e medula óssea: Sábado, dia 25 de Fevereiro, das 09:00 às 12:00 horas, na Escola António Feijó, Ponte de Lima.
- Domingo, dia 26, às 18:00 horas, na Igreja Paroquial da Ribeira: Reunião para os jovens das três Paróquias que vão participar nas Jornadas da Juventude.
- A Junta de Freguesia convida todos os ribeirenses para o almoço convívio no próximo dia 26/02, pelas 12h30h na sede da "ADERIR". Pedimos a participação de todos para que possamos reunir a Ribeira e tornar este convívio num dia de festa. Data limite de inscrições: 20/02/2023. Inscrições através do 258944911; 939357548; 966473448; 964380586.

FICHA TÉCNICA

- Propriedade:** Paróquia de São João da Ribeira • **Diretor:** Pe. Manuel de Almeida e Sousa
- **Publicação:** Semanal • **Tiragem:** 150 Ex. tel. 258 944 132 • **E-mail:** parocoribeira@diocesedeviana.pt
- **Site:** www.paroquias-ribeira-fornelos-queijada.com - Isento a) nº 1 art 12º DR 8/1999 de 9 de junho.



A liturgia do sétimo Domingo do Tempo Comum convida-nos à santidade, à perfeição. Sugere que o "caminho cristão" é um caminho nunca acabado, que exige de cada homem ou mulher, em cada dia, um compromisso sério e radical com a dinâmica do "Reino". Somos, assim, convidados a percorrer o nosso caminho de olhos postos nesse Deus santo que nos espera no final da viagem.

A primeira leitura que nos é proposta apresenta um apelo veemente à santidade: viver na comunhão com o Deus santo, exige o ser santo. Na perspetiva do autor do nosso texto, a santidade passa também pelo amor ao próximo.

No Evangelho, Jesus continua a propor aos discípulos, de forma muito concreta, a sua Lei da santidade. Hoje, Ele pede aos seus que aceitem inverter a lógica da violência e do ódio, pois esse "caminho" só gera egoísmo, sofrimento e morte; e pede-lhes, também, o amor que não marginaliza nem discrimina ninguém. É nesse caminho de santidade que se constrói o "Reino".

Na segunda leitura, Paulo convida os cristãos de Corinto - e os cristãos de todos os tempos e lugares - a serem o lugar onde Deus reside e Se revela aos homens. Para que isso aconteça, eles devem renunciar definitivamente à "sabedoria do mundo" e devem optar pela "sabedoria de Deus".

In "Dehonianos"



Iª Leitura: Gn 2, 7 - 9 - 3, 1 - 7;

Salmo Responsorial: (50) (51);

IIª Leitura: Rom 5, 12 - 19;

Evangelho: Mt 4, 1 - 11.

LITURGIA DA PALAVRA
Domingo VIII do Tempo Comum
26 de Fevereiro de 2023

Primeira Leitura:

Leitura do Livro do Génesis

O Senhor Deus formou o homem do pó da terra, insuflou em suas narinas um sopro de vida, e o homem tornou-se um ser vivo. Depois, o Senhor Deus plantou um jardim no Éden, a oriente, e nele colocou o homem que tinha formado. Fez nascer na terra toda a espécie de árvores, de frutos agradáveis à vista e bons para comer, entre as quais a árvore da vida, no meio do jardim, e a árvore da ciência do bem e do mal. Ora, a serpente era o mais astucioso de todos os animais dos campos que o Senhor Deus tinha feito. Ela disse à mulher: «É verdade que Deus vos disse: ‘Não podeis comer o fruto de nenhuma árvore do jardim?’». A mulher respondeu: «Podemos comer o fruto das árvores do jardim; mas, quanto ao fruto da árvore que está no meio do jardim, Deus avisou-nos: ‘Não podeis comer dele nem tocá-lo, senão morrereis’». A serpente replicou à mulher: «De maneira nenhuma! Não morrereis. Mas Deus sabe que, no dia em que o comerdes, abrir-se-ão os vossos olhos e sereis como deuses, ficando a conhecer o bem e o mal». A mulher viu então que o fruto da árvore era bom para comer e agradável à vista, e precioso para esclarecer a inteligência. Colheu fruto da árvore e comeu; depois deu-o ao marido, que comeu juntamente com ela. Abriam-se então os seus olhos e compreenderam que estavam despidos. Por isso, entrelaçaram folhas de figueira e cingiram os rins com elas.

Palavra do Senhor.

Salmo Responsorial:

Pecámos, Senhor: tende compaixão de nós.

Ou: Tende compaixão de nós, Senhor, porque somos pecadores.

Segunda Leitura:

Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Romanos

Irmãos: Assim como por um só homem entrou o pecado no mundo e pelo pecado a morte, assim também a morte atingiu todos os homens, porque todos pecaram. De facto, até à Lei, existia o pecado no mundo. Mas o pecado não é levado em conta, se não houver lei. Entretanto, a morte reinou desde Adão até Moisés, mesmo para aqueles que não tinham pecado por uma transgressão à semelhança de Adão, que é figura d’Aquele que havia de vir. Mas o dom gratuito não é como a falta. Se pelo pecado de um só todos pereceram, com muito mais razão a graça de Deus, dom contido na graça de um só homem, Jesus Cristo, se concedeu com abundância a todos os homens. E esse dom não é como o pecado de um só: o julgamento que resultou desse único pecado levou à condenação, ao passo que o dom gratuito, que veio depois de muitas faltas, leva à justificação. Se a morte reinou pelo pecado de um só homem, com muito mais razão, aqueles que recebem com abundância a graça e o dom da justiça, reinarão na vida por meio de um só, Jesus Cristo. Porque, assim como pelo pecado de um só, veio para todos os homens a condenação, assim também, pela obra de justiça de um só, virá para todos a justificação que dá a vida. De facto, como pela desobediência de um só homem, todos se tornaram pecadores, assim também, pela obediência de um só, todos se tornarão justos.

Palavra do Senhor.

Aclamação: Mt 4, 4b

Nem só de pão vive o homem, mas de toda a palavra que sai da boca de Deus.

Evangelho: Mt 4, 1-11.

MENSAGEM QUARESMA 2023

«Completou-se o tempo e o Reino de Deus está perto: Arrependei-vos e acreditai na Boa Nova» Mc 1, 15

Estamos a aproximar-nos, pessoal e comunitariamente, do tempo quaresmal, caracterizado pela preparação do Povo de Deus para a celebração do Mistério da Páscoa de Jesus Cristo.

Este é um tempo favorável para a renovação pessoal, de cada comunidade cristã e da sociedade no seu todo. Nada na vida cristã fica encerrada no indivíduo, muito pelo contrário, conscientes da nossa realidade pessoal e das relações que daí advêm, somos impulsionados para uma vida comunitária mais autêntica, aprofundando a relação de comunhão e de unidade, dispondo-nos à participação mais activa na promoção de relações fraternas e a servir a pessoa e a sociedade.

A Boa Nova do Evangelho alenta-nos para a vivermos e irradiarmos num mundo tão dilacerado pela discórdia e pela guerra.

Este é o tempo no qual Jesus Cristo nos convida a fazer um sério exame de consciência, buscando as raízes da iniquidade, do mal e o do pecado. Tanto pessoal como comunitariamente, somos um povo pecador a necessitar de reconciliação.

Neste sentido, torna-se necessário deixarmos-nos converter pelo impulso transformador da Palavra de Deus. Dar espaço para a escuta e interiorização da Palavra de Deus e deixar que Ela ilumine a vida pessoal e de cada comunidade cristã é uma exigência para quem queira fazer uma verdadeira caminhada quaresmal.

Acompanhando a Palavra de Deus, somos sedentos dos gestos libertadores de Jesus Cristo que Ele nos oferece nos Seus Sacramentos, nomeadamente da Reconciliação e da Eucaristia.

Formular o propósito firme de se abeirar dos sacramentos da Cura e do alimento do peregrino é colocar-se com lucidez no itinerário que leva até à experiência da Vida Nova, própria da Páscoa de Jesus Cristo, da qual já vivemos pelo Baptismo.

É na condição de baptizados, discípulos de Jesus Cristo, que nos dispomos para a

experiência de quaresma em direcção à Páscoa de Jesus Cristo, sentindo em nós esta passagem do homem velho, dominado e escravizado pelo pecado, para o homem novo, a viver na liberdade de filho de Deus.

Como afirma S. Paulo, «se, pois, resuscitastes com Cristo, buscai as coisas lá do alto (...) afeiçoi-vos às coisas lá de cima e não às da terra» (Col.3, 1- 2). Ou, então, noutra passagem o mesmo S. Paulo refere que «foi para a liberdade que Cristo nos libertou. Permanecei, pois, firmes e não torneis a sujeitar-vos ao jugo da escravidão» (Gal. 5, 1).

Ainda na mesma Carta aos Gálatas, S. Paulo exorta-nos com as seguintes palavras: ««Vós irmãos fostes chamados à liberdade. Não tomeis, porém, a liberdade como pretexto para servir a carne. Pelo contrário, fazei-vos servos uns dos outros pela caridade» (Gal. 5, 13).

Eis verdadeiramente o tempo de discernimento sobre a verdadeira liberdade que nos vem pelo amor que nos configura a Jesus Cristo, nos torna dóceis à presença do Espírito Santo e nos afasta da libertinagem que se manifesta nos impulsos desordenados, no egoísmo e no egocentrismo, na ganância e no domínio de uns pelos outros. (cont)

+João Lavrador, Bispo de Viana do Castelo

VIA SACRA

Ao longo da Quaresma a Via Sacra paroquial ficará à responsabilidade dos respetivos grupos ou Movimentos:

- Primeiro Domingo: Grupo Coral e Cursilhistas.
- Segundo Domingo: Catequese.
- Terceiro Domingo: Escuteiros.
- Quarto Domingo: Catequista, Fábrica da Igreja e Acólitos.
- Quinto Domingo: Jovens inscritos na JMJ.
- Domingo de Ramos: Catequese e Movimentos.